

Agenda Econômica[Pesquisa Anual da Indústria da Construção \(PAIC\) de 2015 - IBGE](#)[Monitor do PIB de junho - FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE **ETENE****Análise e Perspectivas****Cenário macroeconômico sinaliza reduzido crescimento do PIB em 2017**

“Em termos de aspectos positivos para 2017, cabe destacar o favorável desempenho do setor agropecuário e o incremento das exportações. Para 2018, estima-se uma maior recuperação do PIB, embora ainda em níveis considerados modestos para o potencial do Brasil. Cabe destacar a manutenção dos baixos índices inflacionários nos dois períodos em análise.”

A edição de hoje do Diário Econômico apresenta uma atualização do **cenário macroeconômico** brasileiro para 2017 e 2018, com base na mais recente pesquisa coordenada pelo Banco Central (BACEN) junto a instituições financeiras que atuam no Brasil. Referida pesquisa é realizada semanalmente e os principais resultados são divulgados em um documento denominado Focus - Relatório de Mercado.

Em relação aos índices de preços, os participantes da pesquisa do BACEN estimam que o **IPCA** deverá alcançar 3,64% em 2017, conforme especificado na Tabela 1. Assim, a inflação no corrente ano deverá se distanciar ainda mais do centro da meta estabelecido pelo BACEN (4,50%).

Em face do quadro de incertezas no cenário econômico, as projeções para a **Taxa Selic** não se reduziram, e vêm se mantendo em 8,50% para o final de 2017 há quatro semanas (Tabela 1).

As estimativas para a **taxa de câmbio**, ao final do período, também não se modificaram na atual enquete em relação à semana anterior, R\$ 3,30 por dólar norte-americano, há quatro semanas estava em R\$ 3,23 (Tabela 1).

Projeta-se um recorde no **saldo da balança comercial** no corrente ano (US\$ 60,0 bilhões), com as exportações atingindo US\$ 210,0 bilhões e as importações alcançando US\$ 166,0 bilhões.

No que se refere à taxa de crescimento do **PIB em 2017**, a mediana das estimativas reduziu-se para 0,40%, em comparação com 0,41% há uma semana e 0,50% há quatro semanas (Tabela 1).

Quanto aos setores, a estimativa do Relatório Focus para a taxa de crescimento do **PIB Agropecuário** situa-se em 7,92%, o **PIB Industrial** em 0,38% enquanto que se projeta um recuo do **PIB do setor de serviços (-0,33%)**.

Portanto, a agricultura representa o setor com as perspectivas mais promissoras no corrente ano. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), a **safra brasileira de grãos**, para 2016/2017, deverá apresentar recorde na produção, ou seja, 234,3 milhões de toneladas, aumento de 25,6% (47,7 milhões de toneladas) sobre a produção de grãos em 2015/2016, que totalizou 186,6 milhões de toneladas.

Os demais setores têm apresentado desempenhos mais modestos. Assim é que a **produção industrial nacional** acumulou decréscimo de 0,7% no acumulado do primeiro quadrimestre de 2017. A taxa anualizada, indicador acumulado

nos últimos doze meses encerrados em abril, apresentou queda de 3,6%, conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O setor de **serviços** apresentou recuo de 4,9% no primeiro quadrimestre de 2017 e queda de 5,0% no acumulado de 12 meses encerrado em abril, conforme o IBGE.

O **comércio varejista no Brasil** acumulou redução de 1,6% nos quatro primeiros meses de 2017. No acumulado de 12 meses encerrados em abril, o varejo caiu 4,6% em relação ao mesmo período imediatamente anterior, de acordo com o IBGE.

Em relação ao **comércio varejista ampliado**, que inclui o varejo, a venda de veículos e de material de construção, a variação também foi negativa (-1,8%) no corrente ano, e queda de 7,1% no acumulado de 12 meses encerrados em abril, conforme o IBGE.

Para 2018, as projeções da **taxa de inflação** (4,33%) reduziram-se em relação à semana passada (4,37%), bem como em comparação há quatro semanas (4,34%), vide Tabela 2.

A previsão para a **taxa básica de juros** (8,50%) permanece inalterada, enquanto a **taxa de câmbio** deve registrar pequena desvalorização (R\$ 3,40), conforme especificado na Tabela 2.

As **exportações** devem ser mantidas em US\$ 210 bilhões, mas as importações devem aumentar para US\$ 166,0 bilhões), contribuindo para um decréscimo no saldo da balança comercial (US\$ 44,0 bilhões).

Em relação à taxa de **crescimento do PIB em 2018**, ocorreu uma redução: 2,20% em comparação com 2,30% há uma semana e 2,50% há quatro semanas (Tabela 2).

Em termos setoriais, a estimativa para o **PIB Agropecuário** está em 2,70%, o **PIB Industrial** em 2,50% enquanto o **PIB do setor de serviços** está em 2,00%, de acordo com o Relatório Focus.

Em síntese, vislumbra-se um **cenário macroeconômico** de reduzido crescimento econômico em 2017. Em termos de aspectos positivos, cabe destacar o favorável desempenho do **setor agropecuário** e o incremento das **exportações**.

Para 2018, estima-se **maior recuperação do PIB**, embora ainda em níveis considerados modestos para o potencial do Brasil. Cabe destacar a manutenção dos **baixos índices inflacionários** nos dois períodos em análise.

Autor: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste/ETENE.

Análise e Perspectivas

Cenário macroeconômico sinaliza reduzido crescimento do PIB em 2017

Tabela 1 - Projeções macroeconômicas para o Brasil em 2017

Indicador	Há 4 Semanas	Há 1 Semana	Hoje	Comportamento Semanal
PIB (% de crescimento)	0,50	0,41	0,40	Redução
Produção Industrial (% de crescimento)	1,30	0,94	0,60	Redução
IPCA (%)	3,92	3,71	3,64	Redução
IGP-M (%)	2,20	1,25	1,06	Redução
Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	8,50	8,50	8,50	Estabilidade
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,50	51,50	51,50	Estabilidade
Taxa de Câmbio - fim do período (R\$/US\$)	3,23	3,30	3,30	Estabilidade
Balança Comercial (US\$ bilhões)	56,00	57,80	60,00	Aumento
Balança de Transações Correntes (US\$ bilhões)	-24,66	-24,16	-23,50	Aumento
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	79,50	80,00	78,57	Redução

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do BACEN.

Tabela 2 - Projeções macroeconômicas para o Brasil em 2018

Indicador	Há 4 Semanas	Há 1 Semana	Hoje	Comportamento Semanal
PIB (% de crescimento)	2,50	2,30	2,20	Redução
Produção Industrial (% de crescimento)	2,50	2,50	2,50	Estabilidade
IPCA (%)	4,34	4,37	4,33	Redução
IGP-M (%)	4,50	4,50	4,50	Estabilidade
Taxa Selic (% a.a.)	8,50	8,50	8,50	Estabilidade
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	55,20	55,20	55,17	Redução
Taxa de Câmbio - fim do período (R\$/US\$)	3,36	3,40	3,40	Estabilidade
Balança Comercial (US\$ bilhões)	42,97	43,06	44,00	Aumento
Balança de Transações Correntes (US\$ bilhões)	-37,80	-36,00	-35,50	Aumento
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	78,75	80,00	78,75	Redução

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do BACEN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtón Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.